

POP

HUAB-UFRN/EBSERH

COLORAÇÃO DE GRAM

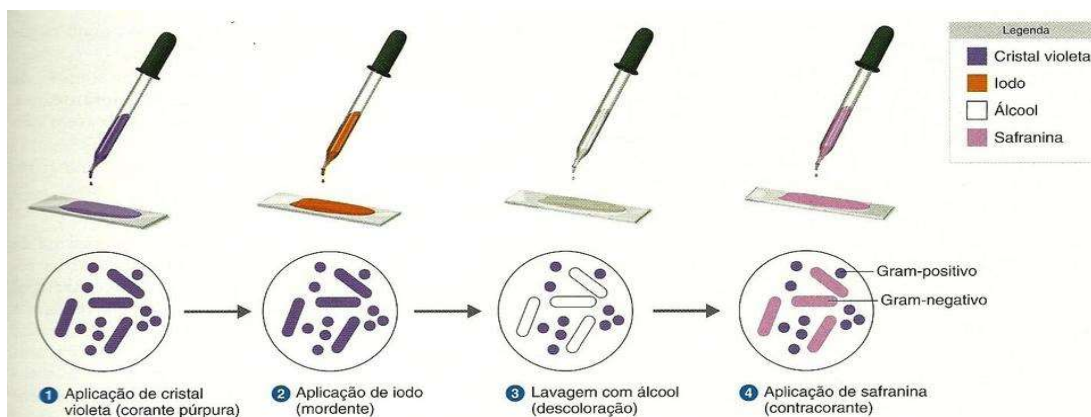
Versão: 1 | 2025

1. OBJETIVO(S)

A coloração de Gram é utilizada para classificar bactérias com base no tamanho, morfologia celular e comportamento diante dos corantes. No laboratório de microbiologia clínica é um teste adicional rápido para o diagnóstico de agentes infecciosos, sendo também utilizado para avaliar a qualidade da amostra clínica analisada.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Recobrir a lâmina com a solução de Cristal Violeta e deixar por trinta segundos a um minuto. Escorrer o excesso de corante.
- Sem lavar com água, verter sobre a lâmina a solução de Lugol para Gram, deixar agir durante um minuto, verter fora o excesso de solução.
- Ainda sem lavar a preparação, recobrir a lâmina com a solução de Álcool-Acetona e lavar a lâmina com esta solução até que a cor roxa cesse de desprender-se.
- Lavar com água.
- Corar com Fucsina Fenicada de Gram, durante 30 segundos.
- Escorrer o corante, lavar com água. Secar e proceder a leitura com objetiva de imersão.
- A leitura deve ser feita em objetiva de imersão, aumento de 1000x.
- Os resultados das leituras são anotados para depois serem digitados e liberados pelo farmacêutico/biólogo/biomédico responsável.



Fonte: Tortora, 2012

Resultados

As bactérias Gram-positivas retêm o cristal-violeta e se apresentam com coloração violeta enquanto as Gram-negativas são descoradas pelo álcool-acetona, sendo coradas com o corante de fundo (fucsina) e se apresentam róseas.

Os cocos são geralmente gram-positivos, com exceção dos pertencentes ao gênero *Neisseria* (gonococo e meningococo), enquanto os bacilos são geralmente gram-negativos, com

exceção dos pertencentes aos gêneros *Corynebacterium* (bacilo diftérico), *Bacillus* (bacilo do carbúnculo) e *Clostridium* (bacilo do tétano). Esta coloração é de grande valia no diagnóstico presuntivo das infecções bacterianas, especialmente aquelas que acometem sítios anatômicos normalmente estéreis (meningites, bacteremias). Outra utilidade extremamente importante é a sua aplicação na avaliação da qualidade das amostras clínicas (escarro, feridas superficiais, urina)

Resultados esperados:

Bacilos Gram-negativos, coloração rósea.

Cocos Gram-positivos, coloração violeta.

3.REFERÊNCIAS

Manual CONJUNTO PARA COLORAÇÃO DE GRAM. Newprov, Revisão: agosto/2024.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 70.

4. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	20/08/2025	Versão inicial do documento.

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração</p> <p>Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	Data: 20/08/2025
<p>Análise</p> <p>Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	Data: 20/08/2025
<p>Validação</p> <p>Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP</p> <p>Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP</p>	Data: 09/09/2025
<p>Aprovação</p> <p>Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	Data: 09/09/2025

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © Ano 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23527.007574/2025-31

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

CERTIDÃO DE ASSINATURAS

COLORAÇÃO DE GRAM.POP.UDIDE.050 - versão 1

RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração</p> <p>Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p> <p>Glauber Lopes Costa de Oliveira - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p> <p>Jeane Alves Freire – UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p> <p>Nayany Mayara Lucena dos Santos - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data: 20/08/2025</p>
<p>Análise</p> <p>Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data: 20/08/2025</p>
<p>Validação</p> <p>Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP</p> <p>Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP</p>	<p>Data: 09/09/2025</p>
<p>Aprovação</p> <p>Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data: 09/09/2025</p>



Documento assinado eletronicamente por **Nahara de Medeiros Cabral Axiole, Biomédico(a)**, em 13/10/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayany Mayara Lucena Santos, Técnico(a) em Análises Clínicas**, em 22/10/2025, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kellynton Diego Dantas de Souza, Chefe de Unidade**, em 27/10/2025, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Glauber Lopes Costa de Oliveira, Farmacêutico(a)**, em 03/11/2025, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jeane Alves Freire, Técnico(a) em Laboratório de Patologia Clínica**, em 04/11/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilton Nogueira de Abreu, Técnico(a) em Enfermagem**, em 06/11/2025, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **54218439** e o código CRC **021F4DAF**.
